

**CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(CEDP)**

23.10.2019

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR (CEDP)

23.10.2019

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número regimental, declaro aberta a terceira reunião ordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da primeira sessão legislativa do primeiro biênio da 19ª Legislatura. Registro com prazer a presença dos nobres deputados: deputado Major Mecca; deputado Emídio de Souza; deputado Ed Thomas; deputado Delegado Olim; deputado Campos Machado; o corregedor, deputado Estevam Galvão; presente também o deputado Gil Diniz e a deputada Adriana Borgo. Douglas Garcia.

Solicito ao secretário a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. EMÍDIO LULA DE SOUZA - PT - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Emídio de Souza.

O SR. EMÍDIO LULA DE SOUZA - PT - Pedir a dispensa da leitura da Ata anterior.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. Aprovado.

Comunico aos senhores parlamentares que mais um procedimento foi oferecido ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Trata-se do processo RGL 7.908/2019, denúncia da deputada Valeria Bolsonaro contra a deputada Isa Penna. A denunciada já foi cientificada quanto ao prazo de defesa prévia e cópias da mesma foram entregues aos componentes do Conselho de Ética e ao corregedor parlamentar. Oportunamente o Conselho reunir-se-á para deliberar sobre o recebimento da denúncia nos termos da instrução normativa número 1 de 2019 do Conselho de Ética e demais normas aplicáveis.

Comunico aos Srs. Parlamentares que a Mesa da Assembleia Legislativa encaminhou ao Conselho o processo RGL 3.102/2019, denúncia da deputada Valeria Bolsonaro contra a deputada Professora Bebel. Oportunamente os senhores membros do Conselho, o corredor parlamentar e a denunciada serão cientificados do teor da denúncia.

Esta reunião foi convocada com a finalidade de realizar o juízo de admissibilidade de três processos e de apreciar a pauta composta por dois processos. Juízo de admissibilidade, três processos. Processo RGL 7.096/2019, denúncia de autoria do deputado Gil Diniz contra a deputada Erica Malunguinho por quebra de decoro parlamentar. Em discussão. Não havendo oradores que queiram se manifestar, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovada a admissibilidade.

Processo RGL 7.581/2019, apresentação de autoria do deputado Gil Diniz contra a deputada Isa Penna por quebra de decoro parlamentar. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovada a admissibilidade deste processo. Processo número 3, RGL 7.582/2019, representação de autoria do deputado Douglas Garcia e outros contra a deputada Isa Penna por quebra de decoro parlamentar. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e Deputadas que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovada a admissibilidade desse processo.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Emidio de Souza.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Como são dois pedidos sobre o mesmo assunto, eu indago a V. Exa. a possibilidade de juntá-los em um só.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu acredito que, se os autores não se importarem, sim. Existe a possibilidade...

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Gil.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Da minha parte não vejo problema algum, tem que ver essa questão regimental, se é possível, regimental. Nós também precisamos falar com o deputado Douglas, porque também é prerrogativa dele representar qualquer parlamentar aqui no Conselho. Então da minha parte não tem problema, é só verificar a opinião do deputado Douglas Garcia e a questão regimental.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Eu entendo que... Deputada, pela ordem. Eu entendo que deve ser votação separada, independente. Bem separada, são processos bem distintos, não tem como juntar esses processos, não tem como.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, na verdade os autores teriam que concordar ou existir uma votação. Diante da impossibilidade, serão encaminhados aos relatores, que serão designados oportunamente, para que cada um dê o seu parecer.

Itens 1 e 2 da pauta 3/2, com relação aos dois processos...

O SR. EMÍDIO LULA DE SOUZA - PT - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Emídio de Souza.

O SR. EMÍDIO LULA DE SOUZA - PT - Eu gostaria de pedir vista do processo... Do item número 2 desse processo para um exame melhor.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O processo número 2 é o 6.286/2019 que é a denúncia de autoria do deputado Teonílio Barba contra o deputado Frederico d'Ávila por quebra de decoro. Então vista ao deputado Emídio de Souza.

Vamos ao processo número 1, 4.733/2019, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Denúncia de autoria do deputado Teonílio Barba contra o deputado Arthur Moledo do Val, por quebra de decoro parlamentar. Foi relator o deputado Delegado Olim. Pela improcedência da denúncia e pelo conseqüente arquivamento do processo, voto em separado do deputado Campos Machado, pela aplicação da medida de advertência, nos termos do artigo 7º, inciso I, combinado com o artigo 8º, ambos do Código de Ética e

Decoro Parlamentar. Em votação nominal. Em discussão. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação nominal. Como vota... É nominal. Em votação. Como vota... tem voto em separado o relator. Vou repetir: o relator, Delegado Olim, votou pela improcedência e o deputado Campos Machado tem voto em separado pela aplicação da medida de advertência.

Como vota o deputado Major Mecca?

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Eu voto com o relator, Delegado Olim, pela improcedência da denúncia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Emidio de Souza?

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Eu voto com o voto em separado do deputado Campos Machado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Ed Thomas?

O SR. ED THOMAS - PSB - Eu voto em separado ao deputado Campos Machado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu voto pelo relator.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Voto em separado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado corregedor, deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Voto em separado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu voto com o voto em separado do deputado Campos Machado. Bom, cinco votos a dois, está aprovado o voto em separado, deputado Campos Machado. Nada mais havendo a tratar...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, presidente.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, presidente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pois não, meu jovem, faz favor.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu só queria agradecer ao deputado Campos Machado, conversando com ele ontem e ele estava com voto censor e mudou para advertência. Muito obrigado, eu acho que foi de bom tamanho, também eu fui pelo arquivamento, mas, como eu estava conversando com o nosso deputado e a nossa presidente, eu acho que foi muito bom.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Sra. Presidente, eu gostaria de fazer vista conjunta com o deputado Emidio, ao qual ele fez o pedido, do item número 2.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É regimental, vista conjunta.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu também quero pedir vista nesse...

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Do item 2. Vista em conjunto também com o deputado Delegado Olim. Nada mais havendo a tratar está encerrada... Espera aí, deputado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, eu ontem atendi a um apelo de grande parte do Conselho para que nós tivéssemos um caminho mais fácil para aprovar esse caso do deputado Arthur. Eu havia proposto a censura, que é um degrau abaixo da cassação do parlamentar. A verdade, eu não escondo nada que penso, é que este Conselho, com o devido respeito, nós temos que ser um pouco mais rígidos, senão nós podemos correr o risco de nenhum deputado rechar o Conselho. Tem casos aqui, como o do Frederico d'Ávila, que nem deviam ter sido recebidos, já falei. Por quê? Não trata, não tem nada que possa ter supostamente infringido o Código de Ética, não tem nada. É um caso de mídias, não tem nada, e foi voto vencido. Eu achava que nem deveria prosperar nem deveria ser admitido o caso referido ao deputado d'Ávila.

Em relação ao deputado Arthur, eu até gosto dele, mas ele é abusado demais. Se este Conselho – nós temos outros procedimentos –, se este Conselho mantiver um comportamento mais doce, mais suave, dificilmente nós teremos condições de evitar que esta Casa corra o risco de virar um palco, como disse um dia desses a nobre deputada Sra. Paschoal, que disse, na sexta-feira passada, que os projetos têm que ser discutidos, senão ia virar um palco. Para não virar um palco, nem este Conselho, eu sugiro que a gente seja, um pouco mais rígido, desculpe. Aqui se comete, deputada, senhora, Gil Diniz, injustiça, como foi cometida contra você. Injustiça flagrante. Mas tem alguns casos que são complicados, que está na cara, todo mundo sabe, todo mundo vê, todo mundo comenta e nós fingimos que não estamos vendo.

Em todo caso, é o seguinte, como disse o deputado Olim, eu concordei, está concordado pela repreensão, embora não fosse essa a minha vontade não, mas vamos votar em conformidade com o apelo que me fez o deputado Olim, o deputado Estevam, a deputada Maria Lúcia, eu voto então.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, presidente. Presidente, o deputado Campos Machado colocou que foi o voto vencido, ele não foi o voto vencido não, muito pelo contrário, ele foi vencedor, porque o parecer do relator era pelo arquivamento, nós apenas sugerimos ao deputado Campos Machado, que foi compreensivo e sensato. Então, este Conselho está aplicando a pena de suspensão e cumprimentar também o Major... Hein? Advertência, está aplicando apenas a advertência, e cumprimentar também o Delegado Olim que, como relator, foi também compreensivo com as nossas posições e colocações. Parabéns ao Campos Machado, ao Olim, à presidente e a todo o Conselho de Ética, que vem cumprindo o seu dever, suas obrigações,

com parcimônia, sim, só que zelando pela disciplina, pela ordem, pelo decoro e pela ética, e nós vamos trabalhando sempre nesta linha, sem nenhum excesso, de forma justa.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Só, antes de dar por encerrada, eu quero lembrar que em nenhum momento eu estou aplicando a doçura, e sim a justiça, que eu acho que é a forma com que nós temos que trabalhar aqui. Então está encerrada... (Vozes sobrepostas.)

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presidente, eu quero dizer ao deputado Estevam Galvão que eu fui compreensivo, exageradamente compressivo. Passou dos limites essa compreensão.

O SR. ED THOMAS - PSB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Ed Thomas e depois...

O SR. ED THOMAS - PSB - Não, eu só queria uma informação, Sra. Presidente. Quantos processos nós temos aqui já, na Comissão de Ética?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O senhor está querendo saber todos os que já foram...

O SR. ED THOMAS - PSB - É, todos os que já foram entregues.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Até hoje?

O SR. ED THOMAS - PSB - É.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - 14 processos. Tem mais alguns a serem...

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Major Mecca.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - É só... respeito todos os votos, respeito todos os integrantes da Mesa, mas reforço o meu voto pela improcedência da denúncia e pelo arquivamento do processo, o qual sofreu o deputado Arthur, também não foi por doçura, foi por consciência da aplicação da justiça. Corroboro com o meu voto e queria pedir a retirada de vista que fiz no processo número 2.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Retirado o pedido de vista. Mais algum deputado deseja se manifestar? Então está encerrada...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu não entendi bem o que disse o meu amigo, Major Mecca. Compreensão da justiça? O senhor insinua, por acaso, que nós não temos compreensão da justiça?

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Deputado, eu tenho a liberdade de me expressar e espero que os senhores não se ofendam com a minha linha de raciocínio. Eu não me ofendo com a linha de raciocínio de ninguém. O senhor é um homem capacitado, estudou, não concordo com tudo o que o senhor faz e nem ao menos fico querendo satisfações de uma ou outra coisa. Eu tenho a minha linha de raciocínio, de análise, de avaliação e julguei pelo arquivamento e respeito o ponto de vista do senhor. Não estou o acusando de nada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Major Mecca, desculpe...

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Desculpas aceitas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não, não estou pedindo desculpas para o senhor, não. Não, eu falei: desculpa eu não concordar com Vossa Excelência. Eu sou uma pessoa que não sei esconder o que penso, o que falo. Por isso que eu sempre digo que política não é lugar de covarde. Eu não entendi bem. O senhor pode ter toda a compreensão do mundo de justiça, eu sei que o senhor é militar, eu não sei se o senhor é um especialista em direito, pode até ser e eu não saiba. Só que nesse caso, sim, nesse caso

do Arthur, nós fomos demasiadamente doces, demasiadamente meigos, suaves. Consulta a Casa inteira, o Estado inteiro, a meiguice desceu aqui como se fosse orvalho. Por isso me desculpa, tenho um grande respeito pelo senhor.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - Também tenho um grande respeito pelo senhor, só discordo do ponto de vista do senhor, só isso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Tudo bem, mas eu estou dizendo aqui que eu tive que mudar o meu voto, acredita? Eu tinha feito o voto pela censura. Acontece que as cooperações do deputado Olim, do deputado Estevam Galvão e da Presidência, para manter o equilíbrio da Comissão, eu mudei, às sete horas da noite, ontem, esse voto, em respeito à presidente, ao deputado Olim e ao deputado Estevam, mas eu não posso deixar de dizer aquilo que penso. Infelizmente nós votamos pela advertência. Deus queira que nós estejamos certos.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Só para deixar claro, presidente, para deixar claro para quem está participando e assistindo, as sanções previstas no Conselho de Ética são: advertência, censura, suspensão e cassação.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A nossa preocupação sempre foi, deputado Campos Machado, dar um equilíbrio e uma uniformidade às decisões que nós somos no colegiado, foi só apenas isso. Deputado Emidio quer falar?

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Presidente, só para justificar o voto, eu concordo com o deputado Campos Machado e eu era a favor também de uma punição um grau acima, porque eu acho que é muito grave o comportamento do deputado Arthur do Val. Não é com um parlamentar, é com a Casa toda. Eu acho impossível de conviver dessa forma. Eu acho que no fim, Campos, a história de ele ser punido com primeira graduação, eu acho que é uma situação boa. Eu espero que ele não suba nesse degrau mais uma vez, não seja necessário, porque eu acho que este Conselho já demonstrou que está trabalhando e de maneira efetiva. Já arquivamos várias denúncias aqui sem cabimento ou que não se julgou cabível. Nós já iniciamos processo, instruímos processo e julgamos processo, e esta é a segunda, vamos dizer, sanção que é aplicada a um deputado nesses

Verba Editorial Ltda.

meses de funcionamento do Conselho de Ética. Então, eu espero mesmo que o Arthur do Val aprenda com essa questão, aprenda a conviver em uma Casa democrática, aprenda a respeitar essa instituição. Espero que ele não suba, não seja necessário ele subir mais um degrau de punição.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais algum deputado? Então está encerrada esta reunião.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *